

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO ACOMPANHAMENTO DE CASAIS NO PARTO DOMICILIAR: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** NAELLYTE VIEIRA ALVES

**Autores:** Flávia Corrêa Porto de Abreu D' Agostini

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**Introdução:** No Brasil apenas 2% dos partos são realizados em domicílio, mas há um crescente movimento de mulheres que optam pelo parto no domicílio. Esse tipo de parto valoriza o protagonismo, individualidade, sensibilidade, respeito, dignidade e autonomia da mulher e de seu companheiro. Os enfermeiros obstetras tem se mostrado um profissional de extrema importância no acompanhamento no parto domiciliar. **Objetivo Geral:** Identificar a assistência prestada pelo enfermeiro obstetra no acompanhamento dos casais que optam pelo parto em domicílio. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão integrativa de literatura na Biblioteca Virtual da Saúde, Literatura Latino-Americana, Medical Literature Analysis. Para a busca dos artigos nas bases de dados os descritores utilizados foram: parto domiciliar, parto humanizado, assistência ao parto e enfermagem obstétrica, unidos pela lógica booleana AND. **Resultados:** Na primeira etapa da busca foram encontradas 5.275 referências. Após a aplicação dos critérios de inclusão e as etapas da revisão integrativa foram selecionados para este estudo apenas 12 artigos. Os estudos mostraram que principal motivo que leva os casais a optarem pelo parto domiciliar é a insatisfação com assistência obstétrica nas instituições hospitalares brasileiras, caracterizadas pelo modelo intervencionista, e diante disso os casais optam pelo um parto num ambiente seguro onde terão a oportunidade de vivenciar o nascimento do filho com maior autonomia, respeito e segurança para o recém-nascido **Conclusão:** Conclui-se que os enfermeiros obstetras são importantes na realização de ações educativas sobre os aspectos relacionados ao processo da gravidez e parto, e no estabelecimento de uma relação de confiança entre profissional e o casal, e por adotarem uma intervenção humanizada durante o trabalho de parto e parto.